

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE VÍDEOS DA TEMÁTICA AVALIAÇÃO FÍSICA NO YOUTUBE

Autor(res)

Susana Nogueira Diniz
Rafael Martins De Souza Pereira

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Parece consenso que o uso das tecnologias nos processos de ensino aprendizagem precisa ser mais explorados e de forma responsável pelas instituições de ensino. Diversos estudos mostram a eficiência do uso da internet e de plataformas como o YouTube como estratégias de aprendizagem, seja de forma direta ou de forma complementar. O YouTube, por sua vez, é uma das plataformas de busca mais utilizadas por brasileiros. O acesso ao YouTube acontece tanto para busca de entretenimento como para aprender conteúdos de fácil aplicação ou conteúdo de conhecimentos gerais, utilizada, inclusive, por estudantes e professores. No universo da Educação Física, a Avaliação Física é um dos conteúdos primordiais para a atuação profissional com qualidade, sendo prerrogativa encontrada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Educação Física, bem como área de especialidade para a profissão, de acordo com o sistema CONFEF / CREF. Levando isso em consideração, parece oportuno e necessário que haja mais pesquisas acerca do uso de plataformas digitais, como o YouTube, sobre o uso em métodos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar de forma quantitativa os vídeos publicados no YouTube sobre avaliação física. Os achados desta pesquisa revelam que as publicações de vídeos nos últimos 5 anos são exponencialmente maiores do que as últimos 12 anos. Porém, mostram que não há clareza de identificação se o conteúdo apresentado no vídeo é de cunho de entretenimento ou de conteúdos acadêmicos, visto que o vídeo de maior visualização é de um canal de humor. Expondo também que o número de visualizações não devem ser prerrogativa de qualidade ou confiabilidade no conteúdo, quando se busca conteúdos com finalidade de aprendizagem. Por outro lado, os canais com mais vídeos publicados sobre o assunto são gerenciados por Profissionais de Educação Física, professores universitários, o que leva a crer, ainda que de forma empírica, que os conteúdos possuem relevância acadêmica.